

### Descrição da ação para apresentação.

A proposta deste trabalho é discutir as estratégias de comunicação popular desenvolvidas pelo equipe do PET Conexões de Saberes no bairro Belém Velho com objetivo de dinamizar o fluxo de informações locais e de acesso a cidadania e a apropriação de meios artesanais e das Novas Tecnologias Informacionais e Comunicacionais. O Projeto fundamenta-se na metodologia de pesquisa ação. O trabalho foi organizado em quatro momentos: 1- Elaboração do mapa da comunicação do Belém Velho; 2- mobilização de lideranças interessadas em compor uma equipe de comunicadores e em participar de oficinas de capacitação na FABICO; 3- elaboração de peças comunicacionais impressas, em áudio e em vídeo; 4- A criação de veículos regulares de comunicação; 5- Criação de um evento anual de articulação entre as organizações locais e destas com a cidade de Porto Alegre. No campo investigativo, o projeto compõe os esforços do campo temático da comunicação popular e da comunicação em saúde em seus esforços de compreender os processos comunicacionais entre as populações vulneráveis e a apropriação de tecnologias informacionais e comunicacionais por este público. Ao longo de dois anos foram desenvolvidas pelo PET, estratégias de criação de grupos e veículos de comunicação adequados à população local. Inicialmente foi realizado um mapa da comunicação (Barros, 2006). Este mapa foi construído a partir dos principais pontos de circulação de pessoas e instituições da região. Seus resultados indicaram a inexistência de um fluxo de informações inter-instituições e entre população e instituições. O único veículo de comunicação formal existente na localidade é a rádio comunitária Belém Velho com baixa visibilidade, marcada pela divulgação de músicas gauchescas, contando unicamente com transmissão *online*. As organizações e grupo locais raramente realizam atividades articuladas entre si, mesmo considerando-se que várias delas possuam atividades semelhantes e operarem com políticas públicas similares (SASE, PROJOVEM, Bolsa Família). A ausência de mecanismos de comunicação e informação entre as instituições e destas com a população local potencializa a falta de acesso, a duplicação e competição de serviços entre a população. Ao mesmo tempo, as potencialidades da diversidade social e cultural não encontram espaço para sua expansão. As temáticas focadas na redução das desigualdades e no acesso a informações sobre oportunidades e direitos, são pouco abordadas. A equipe obteve os seguintes resultados: 1- A elaboração do mapa da comunicação do Belém Velho, discutido com as lideranças locais oferecendo-nos os pontos estratégicos para

circulação de impressos, como a parada de ônibus ,alguns pontos comerciais locais e instituições de maior representatividade local.2-Houve participação dos moradores do grupo de jovens ,da Associação de moradores do Belém Velho,em oficinas de comunicação popular na Faculdade de comunicação (FABICO- UFRGS).3--A criação de programas de rádio com os estudantes do curso de especialização em saúde pública(FAMED), originando 12 áudios com foco na prevenção em saúde e educação ambiental cuja disseminação foi experimentada em formato rádio poste. Estas peças são desenvolvidas na disciplina “Comunicação e Educação em Saúde: Interfaces”, do curso de especialização em Saúde pública da UFRGS. 4-Criação do evento Vivendoavila, I Feira de Cultura,Economia Popular e Saúde na Vila Esperança que efetivou um espaço de articulação de grupos locais como peça de marketing social de interação da vila com a cidade. Para esta atividade foram disponibilizados dois ônibus da UFRGS, saindo de Porto Alegre em direção à vila. O evento criou identidade visual e marca própria e passará a ser anual. A feira também foi divulgada através de uma mostra etnofotográfica itinerante que circulou nos dois campus da UFRGS. Esta exposição era comentada pela equipe de bolsistas do PET que na ocasião apresentavam a proposta do evento e divulgavam suas atividades na Vila Esperança.5-Peça de vídeo que circula nos espaços de divulgação sobre a Vila. Esperança, reunindo imagens locais e uma matéria de divulgação do Vivendoavila.6- A criação do jornal impresso "A voz da vila". O trabalho realizado pelo PET Conexões demonstrou que os processos de comunicação popular para tornar-se efetivo necessita combinar diferentes estratégias, em conformidade a realidade local e suas formas de circulação de informações, signos e símbolos. A mobilização de atores locais para participação ativa na comunicação se dá de forma diversa, independente de grupos etários e grau de instrução formal, sendo a vinculação as práticas contínuas do PET o principal elemento motivador para a elaboração de peças e matérias. Porém, há necessidade de agregação de parceiros externos e da universidade para manter veículos com periodicidade definida. A questão da apropriação de tecnologia para a produção na comunicação não é mais um obstáculo intransponível dadas as facilidades oferecidas pelas NTICS e pelos aparelhos celulares. Em relação aos bolsistas do PET, a experiência oportunizou a experimentação de criativos envolvendo fotoetnografia, produção gráfica e audiovisual, ausente nos cursos de origem, majoritariamente das ciências exatas e da saúde.

Durante a Tertúlia o grupo exibirá e disponibilizará para cópias o Jornal Voz da Vila, o material áudio-visual e a mostra fotoetnográfica Vivendo a Vila.